



MEMÓRIA DE PUBLICIDADE  
E INSCRIÇÃO

6 Jan 2000

Requerimento nº 364 VIII (1a) AC

(2000/Janeiro.06)

**Assunto: Conclusão das obras da VCI do Porto, em Campanha na zona de afunilamento de 4 para 2 faixas de rodagem.**

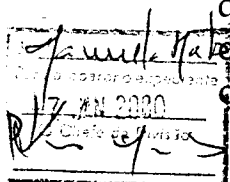
**Apresentado por :** Deputado Fernando Jesus ao Ministério do Equipamento Social

A ausência de acordo entre o extinto Gabinete do Nó Ferroviário do Porto (actual REFER) e os proprietários dum armazém de vinagre situado junto à linha do Norte em Campanhã, impediu a ex-JAE em finais de 1995, de concluir a construção da VCI Via de Cintura interna do Porto (IC23) com quatro faixas de rodagem em cada sentido por tratar-se dum local onde a VCI passa sobre a linha do caminho de ferro.

Por esta razão naquele troço as 4 faixas de rodagem previstas foram reduzidas provisoriamente para apenas 2 faixas, provocando um "afunilamento" propiciador de menos segurança rodoviária, congestionamento de trânsito e conseqüente aumento de sinistralidade. Por diversas vezes a Comunicação Social deu conta de que estaria para breve a conclusão daquela obra.

O tempo foi passando, os acidentes ocorrendo e a obra ainda não arrancou..

No Passado dia 26 de Dezembro mais um brutal acidente naquele local retirou a vida de uma senhora de 42 anos atropelada por um automóvel quando pedia socorro pelo telefone, para a própria viatura que ali se havia despenhado. Mais um acidente a concorrer para as trágicas estatísticas da operação 2000.



Ao que parece o conflito entre o proprietário do referido armazém de vinagre e o, actual REFER, está ultrapassado.

Nestes termos ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Ministério do Equipamento Social as seguintes informações:

1-Confirmam-se ou não as informações de que o conflito entre a Refer e o proprietário do armazém de vinagre, está ultrapassado?

2-Quando é que o Governo prevê poder avançar com as obras deste troço da VCI?

3-Que custos e prazos irá ter esta obra?

**O Deputado**



Fernando Jesus

por JOSÉ MOTA

# Pedia auxílio ao "112" e foi colhida mortalmente

Sinistro ocorreu no "funil" da VCI,  
onde a vítima se tinha despistado

Uma mulher de 42 anos foi atropelada e sucumbiu quase instantaneamente, ao princípio da manhã de ontem, no famigerado estrangulamento da Via de Cintura Interna (VCI), perto de Campanhã, no troço em que os automobilistas são surpreendidos com a redução de quatro para duas faixas de rodagem.

Tratou-se de Maria Albina Teixeira de Carvalho, que residia na Póvoa de Santa Iria (Lisboa) e terá vindo passar o Natal ao Norte do país, acompanhada do marido.

## O último Natal

O acidente ocorreu precisamente às 7,53 horas, momentos depois de o carro em que a vítima seguia (conduzido pelo marido), no sentido Porto-Lisboa, se ter despistado, embatendo na barreira de protecção.

Como não ficaram feridos, os dois ocupantes saíram imediatamente da viatura e, enquanto o condutor sinalizava o veículo sinistrado, a mulher pedia apoio às autoridades, via telemóvel.

Mas por ser de Lisboa, e não conhecer bem a zona, a senhora fez paragem a outro condutor,

para que a ajudasse a fornecer ao "112" referências precisas acerca do local do acidente. Porém, não chegou a dar a informação.

Nessa altura, outro automóvel -conduzido por João Antunes Fernandez, de 32 anos e residente em Espanha - colheu-a mortalmente.

Momentos depois, o agente da PSP de serviço ao "112" percebeu por que é que tinha ficado "pendurado" na linha. E accionou, então, os meios de socorro.

## Traçado mortífero

Maria Albina sofreu fracturas fatais e a morte foi quase instantânea. A equipa médica do INEM pouco ou nada pôde fazer.

Esta morte, que vai, certamente, fazer parte das estatísticas da "Operação Vida 2000", vem lembrar que a "tolerância zero" deveria ser também aplicada à Justiça, por não ter ainda decidido sobre o processo de expropriação dos terrenos de que a Junta Autónoma de Estradas necessita para corrigir o traçado da VCI, naquele trecho fatídico.